

Editorial

A sucessão de Pianaro

Desceu a cortina da eleição. Campo Largo com a mesma ordem verificada em praticamente todo o país, escolheu em quem confiar nos próximos quatro anos. O ano em que o Brasil começou a domar a inflação e que reconquistou a Copa do Mundo está chegando ao fim. Começaremos 1995 com presidente da República novo, e com as atenções comunitárias voltadas à escolha do novo prefeito. O saldo das urnas de 1994 é de fundamental importância para que os atuais detentores do poder municipal ou aqueles que estão na oposição, comecem a articular forças e posições a partir de janeiro próximo.

O prefeito que conseguiu eleger seus deputados já sai na frente da luta para fazer o seu sucessor. Dificuldades terá pela frente aquele que não elegeu o candidato que apoiou, numa clara demonstração de falta de prestígio.

Apesar do resultado eleitoral ser fruto de várias condicionantes - o Plano Real foi um grande exemplo - a eleição municipal é muito diferente do pleito majoritário e proporcional. Junto aos prefeitos, serão eleitos os novos vereadores esquentando o ânimo municipal e transformando as candidaturas num embate quase plebiscitário.

Embora o pleito esteja distante dois anos para a população e ainda ecoando os últimos acordos de outra eleição, nunca é demais falar da festa democrática que é o direito de todo cidadão em eleger quem melhor se apresente para cuidar das coisas públicas, e o direito de ser votado.

Ilusão é querermos analisar cada eleição como um fato isolado. A eleição foi o resultado do que os políticos fizeram no passado, e a interpretação do que ocorreu nas urnas no último dia três, é a projeção do futuro.

Alianças podem acabar, composições novas podem surgir, distensões são naturais e o apoio que os novos eleitos darão ou deixarão de dar vai definir o destino de muita gente.

O resultado eleitoral do Paraná ainda não permite delinear quais os caminhos que a situação e oposição seguirão em Campo. As análises iniciais apontam duas posições consolidadas:

Primeira: A não eleição do candidato de dentro da casa, do atual prefeito, demonstra que nem tudo são flores no Paço Municipal, na interpretação do relacionamento prefeito-eleitor, conseguiu corrigir o rumo até a eleição? É a pergunta que fica no ar.

Segundo: A oposição ao atual prefeito será encabeçada por quem? Além da necessária materialização de um opositor, o município vai precisar saber qual a proposta oposicionista.

São duas questões que tomaram forma com o passar dos meses, mas que precisarão de outros componentes como a formação da bancada, que vai concorrer para o Legislativo Municipal. Embora pareça simples, será necessário a definição de estratégias que definam questões fundamentais: Será o candidato a prefeito que "punará" os vereadores ou vice-versa? É uma das estratégias a ser ponderada.

Para a maioria da população pode parecer precipitada a discussão no momento de mais uma eleição, mas não é.

De um processo eleitoral definido, aberto, democrático é antecipadamente debatido sairá as melhores propostas para governar Campo Largo.

Nas sessões que restam até o final do mandato a Câmara Municipal deve se preocupar com o assunto, incentivando aqueles que querem disputar a eleição. Quanto mais aberto for o processo mais ganha a população e menos o poder econômico e o poder da máquina pública pode interferir no desejo popular.

Pela frente, a Nação terá que enfrentar questões fundamentais para o crescimento do país como a continuidade do Plano Real e a reforma constitucional.

Para que o sucesso seja total do plano, o caminho é a fiscalização dos atos que venham a ocorrer no Legislativo ou no Executivo.

É primordial que na próxima eleição sejam eleitas pessoas devidamente afinadas com as necessidades populares e que encarem o município como um elo de desenvolvimento onde o bem comum esteja acima dos interesses pessoais ou de grupos.

Discutir eleição é na presente situação brasileira sinônimo de fiscalização dos atos que venham a ocorrer no Legislativo ou no Executivo.

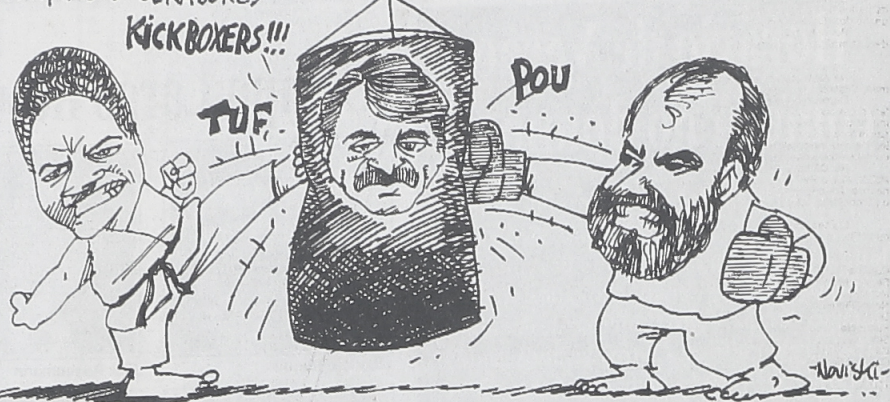
Devem os próximos parlamentos eleitorais serem o referendo das ações dos governos estadual e federal ou a caixa de ressonância das críticas daquilo que estiver errado.

E nada mais correto que a motivação popular para o engajamento político que uma eleição municipal, correta, democraticamente disputada e com profundo debate das necessidades municipais nos vários setores.

Construir um futuro melhor está na vontade popular e discutir a escolha do melhor, ou dos melhores candidatos, para disputar a Prefeitura é um gigantesco passo que nenhuma sociedade pode deixar de lado e que todo político deve compreender.

Noviski

A VINGANÇA DOS SENADORES



Notas Políticas

A MALDIÇÃO ATACA

Parece que o senador eleito Roberto Requião foi atingido pela maldição do vice, a mesma que atacou seu antecessor Alvaro Dias. Requião termina seu período de governo brigado com seu vice Mário Pereira. Ou vice versa. A situação chegou a tal ponto que o ex-governador e agora senador eleito cobrou publicamente de seu sucessor providências sobre supostas irregularidades no Banco Del Paraná.

MIL PREOCUPAÇÕES

Pelo atual organograma do Executivo, são mais de mil cargos em comissão, entre secretários e DAS, sem contar aqueles de simbologia "C", que são escolhidos pelos membros do primeiro escalão. O governador eleito pode voltar de Nova Iorque

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Como fica, neste caso, a propalada mudança do governador Mário Pereira para o PSDB ou para a nova sigla a ser formada pelos tucanos? Das duas, uma: ou ele fica no PMDB para ajudar a eleger a mulher ou a família Pereira pretende se dividir entre dois partidos para garantir seu futuro político.

NINHO VAZIO

O presidente do PSDB do Paraná, Teobaldo Machado, ainda não se conformou com a eleição de apenas um tucano do Estado para a Câmara Federal, o deputado Flávio Arns. É que a reeleição de Deni Schwartz era dada como certa pelo partido.

MUI VIZINHO

Ele acha que Deni foi traído pelos companheiros

FORÇA TOTAL

Mas se depender do deputado federal Joni Varisco e do prefeito de Foz do Iguaçu, Dobrandino Gustavo da Silva, ambos da ala dissidente do PMDB, a primeira-dama terá todo o apoio para a empreitada. Os dois dizem que dão a maior força para a amiga.

VATAPÁ

deputado estadual com idêntica votação. Faltam 37 mil votos e estes foram para outros candidatos ou o que é pior 40 por cento foram brancos, nulos e abstenções. Os políticos precisam abrir os olhos e estes votos devem ser resgatados com confiança e trabalho. É uma questão didática.

RESULTADO III

Na sessão do dia 10, os vereadores de Campo Largo que fizeram uso da palavra foram enfáticos sobre a não eleição de candidatos locais. O mais eloquente nesta questão foi o vereador Buttura que conclamou as forças políticas adversárias para uma união em próximas eleições.

RESULTADO IV

Após a divulgação dos resultados oficiais para deputados estaduais e federais, constatou-se que alguns líderes políticos tiveram sucesso nos apoios dos seus candidatos.

RESULTADO II

Com 55 mil eleitores, o colégio eleitoral de Campo Largo não conseguiu eleger nenhum candidato local. O federal colocou 18 mil e a soma dos candidatos a

URNAS

O resultado obtido por alguns candidatos expressa a realidade do seu trabalho e de sua conduta a favor do povo. A urna é como a natureza, ela cobra caro dos seus malfetores. Isto precisa ser recuperado. A voz do povo ecoa a cada eleição.

AGRADECIMENTO

O ex-governador Roberto Requião soube se conduzir no processo eleitoral e hoje agradece os votos recebidos. Por sinal, foram 2.301.209 votos que o levaram ao Senado da República, enquanto Lerner obteve 2.070.970 votos ao governo do Estado.

Pergunta da Semana:

Por que mais de 30 mil eleitores deixaram de votar em candidatos locais?

Na Boca do Povo:

Newton ajudou Munaretto, Munaretto ajudou Puppi, a dobradinha ficou no 3 x 1, enquanto isso Affonso ajudou três candidatos eleitos para deputado federal, onde o destaque foi Paulo Cordeiro, sua principal dobradinha.

Curitiba terá maior número de representantes na AL e na Câmara

Sonia Maria Marques - Multipress

O resultado final das eleições no Paraná foi divulgado no dia 9 de outubro pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) depois de quatro dias de suspense e muitas reclamações de candidatos e jornalistas devido à falta de informações precisas. A grande maioria dos parlamentares eleitos em Curitiba e Região Metropolitana. Logo em seguida vêm os representantes das regiões Norte e Oeste.

Na avaliação do presidente do TRE, desembargador Olo Spornholz, a totalização dos dados de 26 zonas eleitorais de 47 municípios do interior - atrasando em 24 horas a divulgação dos novos deputados estaduais e federais. Por este motivo os mapas eleitorais tiveram que ser retransmitidos sábado à noite, dia 8 de outubro, porque os números totalizados nestas locais não estavam corretos.

Na Assembleia Legislativa, o PMDB e o PTB tiveram suas bancadas reduzidas. Na Câmara Federal a redução atingiu as bancadas de PSDB, PMDB e PPR. O governador eleito Jaime Lerner (PDT) terá maioria relativa nos legislativos estadual e federal. A coligação PDT-PTB-PSDB-PP, que o apoiou, terá 28 deputados estaduais e tudo assim 31 parlamentares ou quase 2/3 da Casa, o que lhe permite atingir quórum para os projetos de seu interesse. Na oposição estarão o PMDB, com quatro parlamentares, PP, com seis, e o PT com três, totalizando 13 deputados num universo de 30 parlamentares.

Composição das bancadas, por região, na Assembleia Legislativa (AL) e Câmara Federal (CF).

	AL	CF
Curitiba	16	14
Região Metropolitana de Curitiba	02	08
Norte	12	06
Norte Pioneiro	02	04
Oeste	06	04
Sudoeste	03	01
Sul	03	01
Centro	04	01
Campos Gerais	04	01
Noroeste	01	01
TOTAL	54	30

	1994	1995
PMDB	14	05
PP	10	05
PTB	10	06
PDT	08	08
PFL	09	06
PSDB	03	03
PT	03	04
PL	01	01
PPR	02	02
PSD	01	01
PDOB	01	01

— manteve a bancada
— diminuiu a bancada
— aumentou a bancada

NÚMEROS OFICIAIS DA TOTALIZAÇÃO NO PARANÁ

Os 100% de votos apurados no Estado correspondem a 4.743.804 eleitores. O índice de abstenção foi de 17,4%, segundo o TRE. Para presidente da República, foram apurados 3.948.549 (83,24%) de votos nominais, isto é, dados a algum candidato. Os votos em branco somaram 459.499 (9,69%) e os nulos, 335.756 (7,08%).

Para o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, ficou em primeiro lugar no Estado com 2.382.093 votos (50,21%); em segundo vem Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 898.230 votos (18,93%); Enéas Ferreira Carneiro (Prona), 256.071 (5,40%); Expedito Amin (PPR), 167.981 (3,54%); Leonel Brizola (PDT), 159.908 (3,36%); Orestes Quércia (PMDB), 102.058 (2,15%); Carlos Gomes (PRN), 18.288 (0,39%); e Hernani Goulart Fortuna (PSC), 13.920 votos (0,29%).

GOVERNO / SENADO

Para o Governo do Estado, o candidato do Movimento Paraná Nova Caminhos (PDT-PTB-PFL-PSDB-PP, Jaime Lerner, obteve 2.070.970 votos (43,66%); Alvaro Dias, do Movimento Democrático Popular (PP-PMDB-PPR-PMN), obteve 1.455.647 (30,69%); Jorge Samak, da Frente Brasil Popular-Paraná (PT-PSB-PPS-PC do B), obteve 159.221 (3,36%); Rosemar Kreidien (PRN), 37.457 votos (0,79%); Jaime Kreusch (Prona), 20.222 (0,43%); José Antonio Cardoso (PL), 17.522 (0,37%); e Orlando Kiliamp (PSD), 14.509 (0,31%).

Os votos nominais para o governo somaram 3.775.828 (79,59%). Os votos em branco chegaram a 690.298 (14,55%) e os nulos, 277.768 (5,86%).

Para o Senado, o resultado é o seguinte: Roberto Requião (PMDB), 2.301.209 (48,51%); Osmar Dias (PP), 1.449.698 (30,56%); Tony Garcia (PRN), 896.211 (18,93%); José Carlos Gomes de Carvalho (PTB), 695.887 (14,57%); Hélio Duque (PSDB), 457.367 (9,64%); Pedro Tonelli (PT), 317.764 (6,70%); Borges da Silveira (PPR), 202.320 (4,26%); Flaminio Rangel (PSTU), 80.524 (1,70%); Imi Zenini Longhi (Prona), 59.551 (1,26%).

Votaram em branco para senador 2.237.551 eleitores (47,17%); 789.226 anularam o voto (16,84%).

Para deputado estadual, os votos de legenda somaram 185.800; em branco, 789.648; nulos, 1.166.368. Para deputado federal, 159.611 eleitores votaram apenas na legenda; 567.509 votaram em branco e 975.163 anularam o voto.

POLÍTICA

Associação de Mulheres de Negócios empossa diretoria



A maior participação econômica da mulher, que representa 53% do eleitorado brasileiro, foi o destaque pela ex-presidente da Federação de Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann, que esteve em Campo Largo na última segunda-feira, para dar posse as mulheres que formam a diretoria da entidade no município.

A Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Campo Largo é presidida por Cristiane Celli Paludo, com a vice-presidência, Loretta Sávio. Stico na segunda vice-presidência, Rosângela Maria Abud na tesouraria, Maria Elena Tachoka é a primeira secretária, Célia Maria Mazzo é a segunda secretária e Carla Juliana Rivabem a primeira suplente.

Na cerimônia de posse realizada no auditório do Colégio Cenecista Presidente Kennedy, a presidente Cristiane Celli Paludo destacou que a associação é um marco na história do município e também na vida das mulheres que estão demonstrando força de trabalho e vontade de participar das decisões comunitárias. O prefeito Pianaro Junior que esteve presente a solenidade de posse, afirmou na oportunidade, que parabeniza a iniciativa, e que colocou a Prefeitura a disposição das mulheres de negócios.

Na cerimônia de posse realizada no auditório do Colégio Cenecista Presidente Kennedy, a presidente Cristiane Celli Paludo destacou que a associação é um marco na história do município e também na vida das mulheres que estão demonstrando força de trabalho e vontade de participar das decisões comunitárias. O prefeito Pianaro Junior que esteve presente a solenidade de posse, afirmou na oportunidade, que parabeniza a iniciativa, e que colocou a Prefeitura a disposição das mulheres de negócios.

Na cerimônia de posse realizada no auditório do Colégio Cenecista Presidente Kennedy, a presidente Cristiane Celli Paludo destacou que a associação é um marco na história do município e também na vida das mulheres que estão demonstrando força de trabalho e vontade de participar das decisões comunitárias. O prefeito Pianaro Junior que esteve presente a solenidade de posse, afirmou na oportunidade, que parabeniza a iniciativa, e que colocou a Prefeitura a disposição das mulheres de negócios.

CEM PAÍSES

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

A atuação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais no aperfeiçoamento de conhecimentos também foi destacado por Maria Cecília Rosemann lembrando que na entidade podem participar 70% de mulheres que já são profissionais e 30% que não estão desempenhando uma atividade profissional. Ela acrescentou ainda, que as associações distribuídas em mais de cem países são uma ferramenta importante para a busca da excelência do serviço e preparação para o século XXI.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

Ao relatar as atividades da Federação das Mulheres de Negócios, Maria Cecília Rosemann afirmou que 700 mil mulheres estão associadas em todo o mundo em entidades semelhantes a que foi criada em Campo Largo. No Brasil a primeira associação surgiu em 1987 e hoje são 28 estabelecidas por diversas regiões. Ele disse entender que através da associação as mulheres podem através da força do trabalho conjunto, buscar maior justiça, educação e segurança desde de que todas tenham em mente que não basta trabalhar muito e ter sucesso isolado.

— manteve a bancada
— diminuiu a bancada
— aumentou a bancada

NÚMEROS OFICIAIS DA TOTALIZAÇÃO NO PARANÁ

Os 100% de votos apurados no Estado correspondem a 4.743.804 eleitores. O índice de abstenção foi de 17,4%, segundo o TRE. Para presidente da República, foram apurados 3.948.549 (83,24%) de votos nominais, isto é, dados a algum candidato. Os votos em branco somaram 459.499 (9,69%) e os nulos, 335.756 (7,08%).

Para o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, ficou em primeiro lugar no Estado com 2.382.093 votos (50,21%); em segundo vem Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 898.230 votos (18,93%); Enéas Ferreira Carneiro (Prona), 256.071 (5,40%); Expedito Amin (PPR), 167.981 (3,54%); Leonel Brizola (PDT), 159.908 (3,36%); Orestes Quércia (PMDB), 102.058 (2,15%); Carlos Gomes (PRN), 18.288 (0,39%); e Hernani Goulart Fortuna (PSC), 13.920 votos (0,29%).

GOVERNO / SENADO

Para o Governo do Estado, o candidato do Movimento Paraná Nova Caminhos (PDT-PTB-PFL-PSDB-PP, Jaime Lerner, obteve 2.070.970 votos (43,66%); Alvaro Dias, do Movimento Democrático Popular (PP-PMDB-PPR-PMN), obteve 1.455.647 (30,69%); Jorge Samak, da Frente Brasil Popular-Paraná (PT-PSB-PPS-PC do B), obteve 159.221 (3,36%); Rosemar Kreidien (PRN), 37.457 votos (0,79%); Jaime Kreusch (Prona), 20.222 (0,43%); José Antonio Cardoso (PL), 17.522 (0,37%); e Orlando Kiliamp (PSD), 14.509 (0,31%).